



Tributo a um Grande Cardiologista

Tive a honra de receber a incumbência de, em nome do Departamento de Arritmias Cardíacas e Eletrofisiologia Clínica (**Daec**) e do Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial (**Deca**), saudar e dedicar algumas palavras a um dos maiores cardiologistas do nosso país, o Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás, Dr. Anis Rassi.

Formado em nossa Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual U.F.R.J., retornou à sua terra natal, onde ajudou a fundar a Faculdade de Medicina de Goiás, seguindo a carreira do Magistério e de profícuo pesquisador na Doença de Chagas.

Publicou cerca de 120 trabalhos e realizou mais de 350 apresentações, no Brasil e no exterior, quase a totalidade versando sobre a Miocardiopatia Chagásica, abordando os aspectos gerais, epidemiologia, fisiopatologia, mecanismos de transmissão, profilaxia, tratamento e todos os diversos aspectos das arritmias, tanto na fase aguda como crônica da enfermidade.

Escreveu inúmeros capítulos de diversos livros especializados de grandes autores como Cançado, Brenner, Chuster, Porto, Laranja, Amato, Rezende e outros.

Ao longo de uma vida de dedicação incansável aos seus pacientes, muito dignificando o juramento hipocrático, acabou adquirindo uma experiência clínica invejável. Não imagino quantos momentos de aflição vivenciou, tentando evitar o inexorável àqueles que acompanhou com tanto zelo.

Foi o segundo cardiologista a trabalhar com a técnica de Eletrocardiografia Dinâmica, pelo sistema Holter, no Brasil, tendo adaptado a classificação de arritmias do Professor Bernard Lown, para a Doença de Chagas com sucesso, empregando-a em seus trabalhos, até os dias de hoje.

Recordo-me de quando regressei dos Estados Unidos da América, durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Porto Alegre (1977), quando tivemos um primeiro encontro e acordamos trabalhar na criação de um departamento de arritmias, que somente se tornou realidade em 1984, há quase 20 anos, com a criação do Grupo de Estudos de Arritmias Cardíacas e Eletrofisiologia, aqui no Rio de Janeiro. Esta nossa conversa foi, verdadeiramente, a primeira centelha para a criação do **Daec**, do qual também foi um dos fundadores.

Absorvendo dois novos aliados, Júnior e Serginho, frutos da união com sua esposa Evelyn, formou um time de brilhantes investigadores, que certamente darão continuidade à sua grande obra.

Amigo Anis, reiterando as palavras de Gilson Feitosa, afirmo: “você é um cientista reconhecido e um referencial para as novas gerações de cardiologistas”; e como bem disse Carlos Chagas Filho, “você é um brasileiro de quem todos nós devemos nos orgulhar!”

Deus o abençoe, sempre...

Henrique Wolfgang Besser
Prof. Adjunto Cardiologia Fac. Med. U.F.R.J.